



Encontro dos grupos PET do Centro-Oeste

ASSEMBLEIA GERAL

Goiânia, 23 de abril de 2017

ENCONTRO DE PETIANOS

Responsabilidade do petiano

- Definir um representante de cada PET para repassar informações aos demais membros através de redes sociais para melhoria do canal de comunicação entre os tutores e petianos;

ENCONTRO DE PETIANOS

- Definir as responsabilidades entre os petianos, por meio de comissões, objetivando a organização e realização das atividades de maneira horizontal;
- Promover feedback construtivo entre os membros do grupo;

ENCONTRO DE PETIANOS

- Dividir responsabilidades entre petianos e tutores, e promover reuniões constantes para avaliação do desenvolvimento das atividades com uso de regimento interno;
- Criar instrumentos avaliativos para o desenvolvimento das atividades dos petianos ex: método de pontuação e tabela;

ENCONTRO DE PETIANOS

Relação de horizontalidade do petiano com tutor

- Estimular atuação do tutor no grupo como participante das atividades, bem como, promover a autonomia dos petianos;
- Definir critérios para avaliação do tutor, assim como, o seu desligamento nos casos de avaliações insatisfatórias;

ENCONTRO DE PETIANOS

- Promover inclusão dos novos petianos no grupo e adotar medidas de intervenção frente à situações de conflitos no grupo;
- Promover diálogo entre tutores e petianos ;
- Proporcionar votação para decisões importantes, não ficando restritas aos tutores;

ENCONTRO DE PETIANOS

Como se dá a construção da identidade petiana / por que os petianos não estão tão ativos?

- Conhecer a tríade ensino, pesquisa e extensão;
- Fomentar discussões sobre políticas e demais assuntos que promovam estímulo de senso crítico e reflexivo;

ENCONTRO DE PETIANOS

- Criar “estágio probatório” para petiano ingressante como colaborador, a fim de identificar se ele tem perfil para participar do programa;

ENCONTRO DE PETIANOS

Relação e comunicação entre grupos PET da mesma IES

- Realizar resgate e integração dos grupos PET, através da socialização entre os mesmos;
- Incluir petianos no processo seletivo de outros grupos PET da mesma IES;
- Criar por região comissões de comunicação entre grupos PET;

ENCONTRO MEMBROS DO CLAA

- Criar uma comissão para pesquisar e divulgar os regimentos internos do CLAA;
- Garantir o fortalecimento e a independência do CLAA com representatividade de docentes e discentes;

ENCONTRO MEMBROS DO CLAA

- Solicitar a nomeação e efetivação da comissão nacional de avaliação do PET;
- Sugerir a criação do regimento interno do funcionamento dos grupos PET, por cada universidade/CLAA;
- Rever os critérios para o desligamento de petianos que tiveram reprovações após o seu ingresso nos grupos PET.

ENCONTRO TUTORES

- Rever as normas/critérios para o desligamento de petianos que tiveram reprovações após o seu ingresso nos grupos PET.

DELIBERAÇÕES DO GDT 1 – INCLUSÃO E DIVERSIDADE NO PROGRAMA

- Ampliar as discussões sobre questões relacionadas às diversidades dentro do PET, integrando discentes e docentes;
- Desenvolver atividades coletivas no grupo PET, com vistas em contribuir para a melhoria da acessibilidade de pessoas com deficiências;
- Garantir a diversidade e inclusão na elaboração de editais para seleções dos membros dos grupos PET;

DELIBERAÇÕES DO GDT 1 – INCLUSÃO E DIVERSIDADE NO PROGRAMA

- Verificar quais os fatores que implicam para o cancelamento da bolsa de auxílio quando esta é recebida simultaneamente com a bolsa PET;
- Fomentar discussões sobre aspectos relacionados as questões de diversidades (racial, etnia, gênero, sexualidade, entre outros) dentro das Universidades.

Deliberações do GDT 2 - Construindo o método avaliativo do Programa

- Cumprir com as recomendações do MOB em relação ao processo de avaliação, independente deste não ser solicitado no sigpet;
- Construir um método avaliativo com dados quali-quantitativos, nas esferas prioritárias: crescimento pessoal e coletivo (participação e organização do tutor e dos integrantes em eventos do PET e demais atividades propostas) e secundárias as esferas: impacto junto ao curso de graduação/instituição e junto a sociedade.

Deliberações do GDT 3 - Ensino, Pesquisa e Extensão no PET: Como fazer?

- Tornar como requisito indispensável aos novos ingressantes a participação em atividades que esclareçam os conceitos de pesquisa, ensino e extensão ressaltando a importância da indissociabilidade da tríade, bem como, peculiaridades de cada uma dessas;
- Promover a educação continuada, anualmente, entre os membros já integrantes do grupo PET referente a tríade ensino, pesquisa e extensão;

Deliberações do GDT 3 - Ensino, Pesquisa e Extensão no PET: Como fazer?

- Elaborar o planejamento de maneira coletiva na perspectiva de garantir a tríade e a diversidade de atividades a ser desenvolvida pelo programa;
- Rever o modelo de planejamento das ações propostas no SIGPET de maneira a evitar a indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão;

Deliberações do GDT 3 - Ensino, Pesquisa e Extensão no PET: Como fazer?

- Promover a interdisciplinaridade entre os grupos PET da mesma IES para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão.

Deliberações do GDT 4 – Mobiliza PET

- Promover maior conhecimento e visibilidade do mobiliza nos grupos PET;
- Promover reuniões quinzenais ou mensais em cada grupo PET em prol do mobiliza, a fim de levantar problemas relacionados ao grupo e a conjuntura do país e da educação;

Deliberações do GDT 4 – Mobiliza PET

- Utilizar método de comprovação das discussões realizadas no grupo sobre o mobiliza e compartilhar entre os PET e estâncias superiores;
- Unificar as páginas do facebook e consolidá-las em uma página específica do mobiliza PET;

Deliberações do GDT 4 – Mobiliza PET

- Reiterar as solicitações enviadas ao MEC sobre o IV mobiliza, sendo estas:
 - A favor da educação pública e de qualidade;
 - Posse para comissão de avaliação e retorno das atividades e reuniões de trabalho;
 - Publicação oficial do novo manual de orientações básicas (concluir em 2015);

- Garantia da regularidade de verbas destinadas ao pagamento das bolsas e das transferências de recursos de custeio aos integrantes dos grupos PET;
- Sistema de avaliação mais eficiente em relação a permanência de tutores no programa e indicação e composição paritária dos comitês locais de acompanhamento e avaliação (CLAA).

Deliberações do GDT 4 – Mobiliza PET

- Propor a cada grupo PET buscar apoio de reitores da IES;
- Sugerir ao CENAPET buscar apoio a ANDIFES para que atue junto ao MEC, com o intuito de que a diretoria da CENAPET seja recebida pelo MEC a fim de que as pautas reivindicadas pelo IV mobiliza PET sejam avaliadas;

Deliberações do GDT 4 – Mobiliza PET

- Criar documentos (levantamento de dados comprovando a eficiência do pet para bolsistas, graduação, IES e comunidade local) que validem as ações do PET no mobiliza;
- Integrar os grupos PET para um ato público sobre o PET e a conjuntura da educação no país.

Deliberações do GDT 5 – Papel político do PET na garantia de uma educação de qualidade

- Proporcionar eventos e palestras que abordem a diversidade e inclusão social no âmbito acadêmico;
- Promover ações interativas que permitam o trabalho colaborativo entre programas científicos existentes na IES;

Deliberações do GDT 5 – Papel político do PET na garantia de uma educação de qualidade

- Buscar maior integração do PET com a Pós-graduação, por meio de estratégias diferenciadas, as quais podem favorecer pós-graduandos e petianos;
- Estimular os grupos PET a realizarem debates e oficinas com a temática voltados para a PEC 241;

Deliberações do GDT 5 – Papel político do PET na garantia de uma educação de qualidade

- Viabilizar ações que contemplem o indivíduo na sua integralidade, proporcionando a criação de serviços de apoio psicopedagógico voltados para alunos, em especial, aos ingressantes;
- Fomentar a educação política, humana e social do petiano, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico reflexivo;

Deliberações do GDT 5 – Papel político do PET na garantia de uma educação de qualidade

- **Levar as experiências e realidade de cada curso dentro da Universidade para as escolas públicas;**
- **Promover oficinas que possibilitem a socialização e multiplicação dos conhecimentos adquiridos enquanto petiano aos demais discentes da IES;**
- **Promover maior número de atividades culturais destinados a comunidade;**

Deliberações do GDT 5 – Papel político do PET na garantia de uma educação de qualidade

- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino básico, a fim de que o aluno tenha preparação profissional e intelectual para ingressar a universidade;
- Promover atividades de extensão que estimulem os professores da educação básica a utilizarem metodologias ativas de ensino as quais permitam a construção do conhecimento;

Deliberações do GDT 5 – Papel político do PET na garantia de uma educação de qualidade

- Valorizar as diferentes áreas do conhecimento, desconstruindo a ideia de que algumas sobrepõe as outras.

Deliberações do GDT 6 – Integração do PET as IES

- Envolver a IES nas atividades desenvolvidas pelo grupo, estreitando as relações de compromisso e confiança;
- Divulgar os resultados das atividades realizadas pelo grupo PET, visando maior reconhecimento destas pelas IES;

Deliberações do GDT 6 – Integração do PET as IES

- Incluir e explorar o uso das redes sociais como meio de divulgação das atividades do grupo PET;
- Oferecer atividades que atendam os interesses em comuns dos grupos PET e dos cursos de graduações, contando com o apoio dos institutos;
- Promover ações que mobilizem as IES, de modo geral, para que o Pet seja amplamente reconhecido;

Deliberações do GDT 6 – Integração do PET as IES

- Analisar e divulgar os resultados das ações mediante a representação dos dados quanti e qualitativos;
- Incentivar a troca de experiência entre os grupos PET;

Deliberações do GDT 6 – Integração do PET as IES

- Sensibilizar as autoridades sobre a importância do programa para que o mesmo não seja extinto;
- Implementar estratégias de interações entre os membros do grupo PET e demais discentes e docentes dos cursos de graduação;

Deliberações do GDT 6 – Integração do PET as IES

- Realizar um evento maior com participação da instituição e de outros programas (PIBID, PIBIC) juntamente com o PET sem distinção dos mesmos, apresentando as ações de ensino, pesquisa e extensão para reconhecimento e divulgação do programa;
- Criar uma revista para divulgação das ações do PET dentro da instituição, bem como, a apresentação do programa por meio da distribuição de folders em todos os eventos ocorridos na IES;

Deliberações do GDT 6 – Integração do PET as IES

- Realizar um relatório das atividades e enviar ao instituto no qual o PET está vinculado;
- Planejar ações juntamente com o colegiado/curso para a realização de projetos que atendam a comunidade externa;

Deliberações do GDT 6 – Integração do PET as IES

- Empenhar para que o PET tenha vez e voz nas decisões do conselho diretor e colegiado;
- Estimular maior vínculo entre os grupos PET da universidade para divulgar o programa;

Deliberações do GDT 6 – Integração do PET as IES

- Incluir representatividade dos tutores e alunos nas reuniões do CLAA, onde cada instituição definirá a forma de representar o seu grupo;
- Realizar reuniões mensal ou quinzenal com caráter obrigatório, tendo que justificar-se em caso de ausência, de tutores e membros do CLAA, com divulgação da ata para a comunidade petiana.

Deliberações do GDT 7 - Empreendedorismo e Inovação

- Criar oportunidades junto aos grupos PET para fomentar a discussão sobre empreendedorismo e inovação, enfatizando o papel do PET nesse processo e vice-versa.
- Estabelecer estratégias de ações de empreendedorismo e inovação nos grupos PET das diferentes áreas do conhecimento, sem perder os propósitos de valores éticos e responsabilidades social, ambiental e empresarial.

Deliberações do GDT 7 - Empreendedorismo e Inovação

- Ampliar as discussões entre formação acadêmica e as demandas da sociedade, superando as dicotomias, preconceitos e visões parciais a respeito do mercado.